

CSI

**PROMOVER
EMPREGOS VERDES
E DECENTES**



→ Reuters



Como podem ser criados 48 milhões de empregos em 5 anos com investimentos na economia verde em 12 países e sete setores

O presente texto é um resumo do relatório da CSI intitulado 'Promover empregos verdes e decentes', mostrando como os investimentos na economia verde podem criar novos empregos, contribuindo para a redução da pobreza e para o progresso social. O modelo econômico do Instituto Millennium, bem como estudos de casos nacionais da Alemanha, Espanha, Bulgária, Brasil, República Dominicana, EUA, África do Sul, Gana, Tunísia, Indonésia, Nepal e Austrália, podem ser consultados em www.ituc-csi.org

Promover empregos verdes e decentes

A degradação do meio ambiente e o aumento das desigualdades sociais constituem dois perigos do século XXI.

Muitos países estão atravessando a maior crise do desemprego em 100 anos e o fosso entre as pessoas ricas e os trabalhadores está aumentando. A maior parte dos governos visa políticas econômicas de curto prazo, ao mesmo tempo que desenvolve poucos esforços para construir duradouramente uma sociedade e um meio ambiente sãos.

A única possibilidade reside numa transição para uma economia mais verde, em que as necessidades sociais e a proteção do meio ambiente estejam no centro do processo de tomada de decisões. O estudo econômico realizado pelo Instituto Millennium prevê que investimentos de 2% do PIB na economia verde em cada um dos próximos cinco anos em 12 países pode criar até 48 milhões de novos empregos.

O desafio do trabalho decente

200 milhões de desempregados

900 milhões de pessoas vivem em extrema pobreza

1,52 mil milhões de trabalhadores têm um emprego precário

O desafio ambiental

1,8 bilhões de pessoas poderão ser confrontados com escassez de água em 2025

180 milhões de pessoas afetadas pela falta de alimentos

200 milhões de migrantes por razões climáticas em 2050

Os governos e as empresas têm utilizado normalmente as preocupações com o desemprego para impedir ou adiar decisões sobre salários, normas de segurança, proteção social e regulamentação do meio ambiente.

Os atuais modelos empresariais em muitos países, baseados na concorrência de níveis sociais e meio ambientais mais baixos, não estão criando empregos nem protegendo o nosso planeta. É essencial o crescimento centrado no emprego para relançar a economia nos países desenvolvidos, em desenvolvimento e emergentes.

Existe um novo modelo de investimento verde que desafia a abordagem tradicional do planejamento e da gestão das economias nacionais e que demonstra como o investimento público e privado na economia verde pode criar empregos verdes e decentes.

O presente relatório defende o emprego na economia verde numa base nacional e setorial e fornece à comunidade internacional, aos governos, às empresas e aos sindicatos novos dados comparativos e recomendações políticas sobre como investir na economia verde para criar empregos decentes.



Podemos criar 48 milhões de empregos verdes e decentes em cinco anos em apenas 12 países.

Imagine-se então o que podemos fazer em 24 países, ou em 50 países, quantas centenas de milhões de empregos se criariam,



Secretária-Geral da Confederação Sindical Internacional.

- As agências das Nações Unidas podem utilizar este estudo, que abarca diferentes países como um quadro para que os países possam trabalhar de forma concertada entre si, de modo que as diferentes ações a nível nacional promovam sinergias positivas, acelerem o progresso e não se neutralizem mutuamente;
- Os governos, incluindo os ministros das Finanças, do Trabalho, do Planeamento e do Meio Ambiente, e os financiadores de ajuda podem utilizar os dados de referência para sustentar medidas políticas que estimulem a criação de empregos em setores específicos, apoiando ao mesmo tempo objetivos nacionais de desenvolvimento sustentável;
- Os empresários podem utilizar o estudo para planear decisões de investimento sustentável em setores que ofereçam oportunidades de crescimento dos empregos verdes no futuro;
- Os dirigentes sindicais podem utilizar este relatório em negociações sobre investimento e criação de emprego com os empregadores e os governos, que acompanhem políticas sociais a nível nacional.

O que é a economia verde?

É uma economia em que o investimento na produção sustentável e em tecnologias mais limpas se baseia em princípios fundamentais de justiça social, proteção social e trabalho decente.

O que é um emprego verde e decente?

Um emprego verde reduz os impactos meio ambientais das empresas e dos setores econômicos para níveis sustentáveis, proporcionando ao mesmo tempo trabalho e condições de vida dignas para todas as pessoas envolvidas na produção, e assegura que sejam respeitados os direitos dos trabalhadores.

Os empregos verdes não são apenas os empregos tradicionais que as pessoas pensam ser verdes – como a construção de painéis solares, o fabrico de turbinas eólicas, a conservação da água e a silvicultura sustentável. Incluem igualmente empregos relacionados com as adaptações nos setores da construção e dos transportes públicos e com melhorias de eficiência energética em fábricas, bem como serviços de apoio em todos os setores.

Um emprego decente assegura um trabalho seguro, salários justos, respeito pelos direitos dos trabalhadores e proteção social.



“A perspetiva de transição para uma economia mais verde com trabalho decente beneficiará os trabalhadores, as empresas, as economias nacionais e as gerações futuras”



Estudo sobre a promoção de empregos verdes e decentes

Este estudo fornece dados comparativos sobre as potencialidades de criação de empregos decentes graças a investimentos em setores económicos verdes e políticas sociais direcionadas. Este investimento tem de ter uma orientação pública e medidas de regulação para impulsionar a ação do setor privado.

Os resultados do Instituto Millennium fornecem uma indicação do potencial de criação de empregos, que depende das políticas governamentais. Serão precisos mais estudos a nível nacional para determinar com maior precisão os efeitos do investimento nos mercados de trabalho em cada país e identificar as melhores áreas de investimento. Embora seja importante a realização de mais estudos, é imperativo que as medidas para incentivar o investimento na economia verde comecem já, sem atrasos.

Um modelo de investimentos verdes para os países

O estudo econômico em 12 países realizado pelo Instituto Millennium revela que investir 2% do PIB na economia verde poderá criar até 9,6 milhões de novos empregos por ano nos países e nos setores analisados.

O potencial de criação de empregos, bem como as oportunidades de emprego resultantes de investimentos verdes, é considerável nos diversos países e setores.

A perspectiva de transição para uma economia mais verde beneficiará os trabalhadores, as empresas, as economias nacionais e as gerações futuras.

Uma análise econômica independente mostra as possibilidades de criação de emprego em 12 países com investimentos específicos nalguns setores selecionados. A análise por país indica as medidas fundamentais de natureza social para assegurar empregos decentes.

Os investimentos são efetuados de acordo com um modelo de investimento verde, que se afasta do cenário tradicional fomentado por alguns governos e algumas partes do setor privado. Políticas governamentais, regulamentação e investimentos financeiros podem criar os fundos de investimento.

O preço do carbono na Austrália, o pacto de crescimento na África do Sul, o compromisso relativo ao emprego do Presidente Obama nos EUA e a transição para as energias renováveis na Alemanha demonstram como as políticas, a regulamentação e o investimento podem orientar investimentos para a economia verde e criar empregos.

As projeções de criação de empregos asseguram que todos os empregos se inserem na economia formal e estão enquadrados pela legislação laboral e condições regulamentares.



Os 48 milhões de empregos em 12 países ao longo de cinco anos são empregos diretos e têm potencial, graças a efeitos multiplicadores, para criar ainda mais.



→ Reuters

Metodologia do Instituto Millennium

Recorrendo a uma metodologia inovadora, flexível e transparente, o Instituto Millennium defendeu o emprego na economia verde numa base nacional e setorial.

Os 12 países estudados abrangem quatro regiões geográficas – Europa, Américas, Ásia-Pacífico e África. A análise reflete economias de baixo, médio e elevado rendimento.

A análise e a recolha de dados são efetuadas no contexto da economia formal para todos os países. Nos coeficientes de emprego calculados para cada um dos setores analisados só foram incluídos empregos diretos.

O Instituto Millennium analisou cenários de investimentos verdes em sete setores, a saber, a energia, a construção, os transportes, a indústria transformadora, a agricultura, as florestas e a água. Os investimentos simulados constituem um guia para avaliar a criação de empregos.

O número de empregos que poderão ser criados ou transformados em empregos verdes e decentes no quadro de cenários de investimento verde foram identificados através de simulações quantitativas.

O modelo integrado avalia a criação de empregos no quadro de cenários de investimento verde que têm em conta dados económicos e sociais, bem como dados de séries cronológicas relativas ao meio ambiente.

Para cada país submetido ao modelo, foi realizada a seguinte análise de cenário:

Uma simulação de investimentos verdes (2 por cento do PIB) em quatro setores essenciais por país, com um cenário temporal de 1 a 5 anos. Os setores selecionados para os investimentos variam entre países.

Em relação a cada setor e cada país, o número de empregos foi calculado como os indicadores-chave para analisar o impacto das políticas e dos investimentos na economia verde.



O Instituto Millennium defendeu o emprego na economia verde numa base nacional e setorial.



Criação de empregos com um investimento verde de 2% do PIB por país

Quadro 1 – Criação de empregos (baixa e alta) por país num horizonte temporal de 1-5 anos e percentagem do emprego

	1 ano de criação de empregos (baixa)	Percentagem do emprego (%)	5 anos de criação de empregos (baixa)	Percentagem do emprego (%)	1 ano de criação de empregos (alta)	Percentagem do emprego (%)	5 anos de criação de empregos (alta)	Percentagem do emprego (%)
Austrália	135 868	1,3	679 340	6,5	183 821	1,71	919 106	8,56
Brasil	1 591 732	1,8	7 958 660	9	2 153 520	2,4	10 767 600	12
Bulgária	22 214	0,8	111 070	4	35 466	1,1	177 330	5,5
República Dominicana	64 462	1,8	322 310	9	87 213	2,5	436 065	12,5
Alemanha	715 472	1,8	3 577 360	9	967 992	2,5	4 839 960	12,5
Gana	25 067	0,3	125 335	1,5	33 914	0,4	169 570	2
Indonésia	938 984	0,92	4 694 920	4,6	1 270 390	1,2	6 351 950	6
Nepal	65 904	0,6	329 520	3	89 165	0,8	445 855	4
África do Sul	222 173	1,6	1 110 865	8	300 586	2,2	1 502 930	11
Espanha	263 920	1,3	1 319 600	6,5	357 068	1,8	1 785 340	9
Tunísia	45 411	1,4	227 055	7	61 438	1,9	307 190	9,5
EUA	3 065 298	2,1	15 326 490	10,5	4 147 168	2,8	20 735 840	14
Total	7 156 505		35 782 525		9 687 741		48 438 736	

Conclusões principais

- Os EUA (15,3 a 20,7 milhões de empregos), Brasil (7,9 a 10,7 milhões de empregos) e a Indonésia (4,6 a 6,3 milhões de empregos) lideram a classificação no referente ao maior potencial de criação de empregos a partir de investimentos verdes em cinco anos.
- A percentagem mais elevada do emprego relativa a empregos verdes e decentes ocorre nos EUA, com uma percentagem de 14% do emprego baseada no investimento em cinco anos, seguida da Alemanha e da República Dominicana com 12,5% e do Brasil com 12%.

Criação de empregos com um investimento verde de 2% do PIB por região

Impacto de investimentos verdes correspondentes a 2% do PIB em 3 países da Europa

Nos países europeus, a análise dos investimentos verdes foi realizada nos setores da energia, construção, transportes e indústria transformadora. Os investimentos em energia centram-se nas energias renováveis, enquanto os investimentos na eficiência energética se situam na indústria transformadora e na construção.

A energia é fundamental para a produtividade econômica e a Europa tem líderes no campo das energias renováveis com quem se pode aprender. A indústria transformadora está sujeita a uma enorme pressão e o aumento da sua produtividade é considerado prioritário por todas as economias de rendimento mais elevado. A construção debate-se com dificuldades depois dos altos e baixos anteriores à crise financeira que começou em 2008. O atual parque imobiliário tem de ser adaptado e é preciso que o emprego volte ao setor. Os transportes baseiam-se fortemente em combustíveis fósseis em muitos países e uma transição para transportes públicos com reduzidas emissões de carbono aumentaria a eficiência e criaria empregos na construção de infra-estruturas, como ferrovias.

Quadro 2 – Investimento e criação de empregos em cinco anos por país e por setor

País	Investimento em 5 anos (em milhões de USD)	Criação de empregos em 5 anos (alta)	Percentagem do emprego (%)	Setor	Investimento (em milhões de USD)
Alemanha	199 866	4 839 960	12,5	Energia, Construção,	59 960
				Transportes, Indústria	59 960
				transformadora	39 973
					39 973
Espanha	71 336	1 785 340	9	Energia, Construção,	21 401
				Transportes, Indústria	21 401
				transformadora	14 267
					14 267
Bulgária	1 916	177 330	5,5	Energia, Construção,	575
				Transportes, Indústria	575
				transformadora	383
					383

Impacto de investimentos verdes correspondentes a 2% do PIB em 3 países das Américas

Embora o modelo para os EUA abranja os mesmos setores industriais do que a Europa - energia, construção, transportes e indústria transformadora – o modelo para o Brasil e a República Dominicana dá prioridade às infra-estruturas e ao meio ambiente, visando investimentos em energia, transportes, construção e agricultura. A Copa do Mundo de Futebol de 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016 no Brasil proporcionam oportunidades de investimentos na construção, nos transportes e na energia, continuando a agricultura a ser uma parte importante da economia.

Quadro 3 – Investimento e criação de empregos em cinco anos por país e por setor

País	Investimento em 5 anos (em milhões de USD)	Criação de empregos em 5 anos (alta)	Porcentagem do emprego (%)	Setor	Investimento (em milhões de USD)
Brasil	85 230	10 767 600	12	Energia, Transportes, Construção, Agricultura	25 569
					25 569
					17 046
República Dominicana	3 731	436 065	12,5	Energia, Transportes, Construção, Agricultura	1 492
					1 119
					932
EUA	1 135 706	20 735 840	14	Energia, Construção, Transportes, Indústria transformadora	187
					340 712
					340 712
					227 141
					227 141

Impacto de investimentos verdes correspondentes a 2% do PIB em 3 países de África

Os investimentos verdes nos países africanos centram-se nos serviços básicos, nomeadamente a energia para promover o acesso à energia, água para saneamento básico, agricultura para o desenvolvimento econômico e transportes para acesso aos serviços básicos, como a saúde e a educação, e produtividade. Em muitos países africanos a falta de infra-estruturas impede o desenvolvimento econômico e o crescimento.

Quadro 4 – Investimento e criação de empregos em cinco anos por país e por setor

País	Investimento em 5 anos (em milhões de USD)	Criação de empregos em 5 anos (alta)	Porcentagem do emprego (%)	Setor	Investimento (em milhões de USD)
África do Sul	18 206	1 502 930	11	Energia, Construção, Transportes, Água	5 462
					5 462
					3 641
					3 641
Gana	818	169 570	2	Energia, Construção, Água, Agricultura	245
					164
					164
					245
Tunísia	2 926	307 190	9,5	Energia, Construção, Água, Agricultura	878
					585
					878
					585

Impacto de investimentos verdes correspondentes a 2% do PIB em 3 países da Ásia-Pacífico

Os setores selecionados para os investimentos na região da Ásia-Pacífico centram-se nos recursos naturais, como a agricultura, as florestas e a água. A energia também desempenha um papel muito importante nestes países e os transportes estão a tornar-se cada vez mais importantes para o comércio de recursos naturais.

Quadro 5 – Investimento e criação de empregos em cinco anos por país e por setor

País	Investimento em 5 anos (em milhões de USD)	Criação de empregos em 5 anos (alta)	Porcentagem do emprego (%)	Setor	Investimento (em milhões de USD)
Indonésia	25 859	6 301 950	6	Energia, Construção, Transportes, Florestas	10 343
					5 172
					7 758
					2 586
Nepal	770	445 825	4	Energia, Construção, Água, Agricultura	231
					154
					231
					154
Austrália	54 810	919 106	8,56	Energia, Construção, Transportes, Indústria transformadora	16 443
					16 443
					10 962
					10 962

Conclusões principais

- Na Europa poderiam ser criados quase sete milhões de novos empregos em três países em cinco anos.
- Poderiam ser criados até 32 milhões de novos empregos em três países nas Américas em cinco anos.
- Aproximadamente dois milhões de novos empregos poderiam ser criados em três países em África em cinco anos.
- Na Ásia-Pacífico poderiam ser criados 1,6 milhões de novos empregos em três países em cinco anos.

Criação de empregos por economia

Quadro 6 – Criação de empregos em cinco anos por tipo de economia

Rendimento elevado	Criação de empregos em 5 anos (alta)	Rendimento médio	Criação de empregos em 5 anos (alta)	Rendimento baixo	Criação de empregos em 5 anos (alta)
Austrália	919 106	Brasil	10 767 600	República Dominicana	436 065
Alemanha	4 839 960	Indonésia	6 351 950	Gana	169 570
Espanha	1 785 340	África do Sul	1 502 930	Nepal	445 855
EUA	20 735 840	Bulgária	177 330	Tunísia	307 190
Total	28 280 245	Total	18 799 810	Total	1 358 680

Conclusões principais

- Os países com rendimentos mais elevados, incluindo os afetados pela crise europeia do emprego, poderiam criar até 28 milhões de empregos em cinco anos.
- Os países com rendimentos médios, incluindo as economias de mercado emergentes, poderiam criar mais de 18,7 milhões de novos empregos em quatro países em cinco anos.
- As economias com rendimentos baixos poderiam criar 1,3 milhões de novos empregos em cinco anos. Isto deve-se ao fato de o investimento estimulado ser menor, uma vez que as economias são mais pequenas.

Criação de empregos por milhão de dólares de investimento

Quadro 7 – Ordenamento dos países por criação de empregos por milhão de dólares de investimento

	Classificação do país	Empregos por milhão de dólares investido
Nepal	1	580
Indonésia	2	245,6
Gana	3	207,3
Brasil	4	126,3
República Dominicana	5	116,9
Tunísia	6	105
Bulgária	7	92,5
África do Sul	8	82,6
Espanha	9	25,0
Alemanha	10	24,2
EUA	11	18,3
Austrália	12	16,8

Conclusões principais

- As economias de trabalho intensivo podem beneficiar de investimentos na economia verde com níveis elevados de criação de empregos.

Quadro 8 – Repartição da criação de empregos por investimento de um milhão de dólares em setores dos países estudados

Empregos/ Milhão \$	Energia	Construção	Transportes	Indústria transformadora	Agricultura	Florestas	Água
Austrália	4 - 6	15 - 21	26-35	7 - 9			
Brasil	9 - 12	134 - 182	185 - 250		42 - 56		
Bulgária	10 - 13	78 - 106	153 - 207	56 - 76			
República Dominicana	9 - 12	88 - 119	181 - 245		128 - 173		
Alemanha	5 - 6	23 - 31	40 - 54	8 - 11			
Gana	31 - 42	332 - 449			215 - 291		65 - 88
Indonésia	12 - 17	160 - 217	478 - 646			13 - 18	
Nepal	12 - 17	739 - 999			1,173 - 1,588		142 - 192
África do Sul	11 - 16	122 - 165	93 - 126				12 - 16
Espanha	5 - 6	17 - 24	48 - 65	11 - 15			
Tunísia	31 - 42	145 - 197			115 - 156		8 - 11
Tunísia	4 - 6	20 - 27	26 - 35	6 - 7			

Conclusões principais

- A criação de empregos por milhão de USD revela o verdadeiro potencial de criação de emprego independentemente dos investimentos estimulados, constituindo um guia para países não analisados neste estudo.
- Pode ser desenvolvido um padrão de referência de criação de empregos para os governos, as empresas e a comunidade internacional com base na análise econômica para orientar os investimentos, a fim de otimizar a criação de empregos verdes e decentes.

Criação de empregos com um investimento verde de 2% do PIB por setor

Quadro 9 – Criação de empregos por setor em cinco anos (alta)

Criação de empregos (segmento de topo)	Energia	Construção	Transportes	Indústria transformadora	Agricultura	Forestry	Água
Austrália	94 035	343 395	342 931	102 610			
Brasil	311 900	3 098 690	6 398 820		958 910		
Bulgária	7720	60 985	79 370	29 255			
República Dominicana	182 200	111 310	274 230		32 325		
Alemanha	377 430	1 870 345	2 147 845	443 340		46 015	
Gana	10 340	73 495			71 430		14 320
Indonésia	170 990	1 122 565	5 012 380			46 015	
Nepal	3810	153 645			244 080		44 280
África do Sul	84 685	902 270	458 905				570 070
Espanha	134 715	505 725	927 945	216 955			
Tunísia	36 990	172 560			91 365		6275
EUA	1 948 475	9 090 160	7 999 325	1 697 880			
TOTAL	3 363 390	17 505 145	23 651 256	2 490 040	1 398 110	92 030	634 945

Conclusões principais

- Poderiam ser criados mais de 23 milhões de empregos no setor dos transportes se nove países apostassem em investimentos nos transportes.
- Poderiam ser criados mais de 17 milhões de empregos no setor da construção com investimento de doze países, em parte devido à intensidade elevada de mão-de-obra do setor.
- Quase 2,5 milhões de empregos poderiam ser criados na indústria transformadora a partir de investimentos em cinco países.

Estudos de casos: empregos verdes nos setores da construção e da energia

Brasil

O programa de habitação social brasileiro intitulado 'Minha Casa, Minha vida' foi lançado em março de 2009. Proporciona habitação a famílias de baixos rendimentos, com integração de aquecimento solar da água sempre que adequado. As famílias pobres em todo o mundo gastam uma percentagem exageradamente elevada de seu rendimento em energia. A partir de 2011 espera-se que sejam equipadas até 500 000 casas. Calcula-se que tal irá criar 30 000 empregos verdes nos próximos quatro anos, sem incluir os empregos criados pelo próprio trabalho de construção.

Fonte: Delegação da OIT no Brasil

Alemanha

O programa em larga escala da Alemanha denominado Recuperação de Edifícios faz parte do Conceito de Energia 2050 do Governo, que inclui como meta conseguir um parque imobiliário "neutro do ponto de vista climático" até 2050. Criado em 2001, em resposta a uma crise econômica no setor da construção, este programa oferece empréstimos em condições favoráveis para a adaptação de edifícios a fim de melhorar a eficiência energética. Os dados revelam que cada euro de fundos públicos investido 'atrai' quatro euros de investimento privado. Um bilhão investido no parque imobiliário mantém ou cria cerca de 25 000 postos de trabalho.

Fonte: Ministério Federal Alemão dos Transportes, Construção e Desenvolvimento Urbano, 2010

África do Sul

O Novo Plano de Crescimento Econômico da África do Sul foi lançado pelo Ministro Ebrahim Patel em 2010. Trata-se de um programa ambicioso destinado a criar cinco milhões de empregos nos próximos dez anos, graças a uma série de parcerias entre o Estado e o setor privado que funcionam na economia verde, nos setores da agricultura, da exploração mineira e da indústria transformadora.

A expansão da construção e da produção de tecnologias solares, eólicas e de biocombustíveis é apoiada pelo projeto de plano de eletricidade, que propõe que as fontes de energia verdes contribuam com 30% da produção de nova energia nos próximos 20 anos. Prevê-se que as atividades de produção limpa e os serviços ambientais criem 300 000 empregos na próxima década.

Fonte: Informação do Governo da África do Sul, novembro de 2010

Conclusões

Investir na economia verde devia constituir uma prioridade econômica para todos os governos e dirigentes de empresas.

Utilizando estes novos dados de referência, os governos e a comunidade internacional podem identificar objetivos em matéria de empregos verdes e decentes a atingir nos próximos 5 10 anos.

A criação da economia verde é uma transformação por que devem passar as nossas economias. Alguns países adotaram o investimento em novas tecnologias e processos de produção sustentáveis. Mas foram muitos os que não o fizeram.

Todos os países precisam de criar investimentos de 2% do PIB todos os anos para tornar as suas economias verdes. A análise econômica revela que podemos estar otimistas acerca da criação de empregos. Contudo, a transformação obrigará a ajustamentos econômicos e em termos de emprego. Todos os governos se devem comprometer com uma 'transição justa', que exige o acompanhamento dos trabalhadores e das comunidades a caminho de uma sociedade mais próspera e sustentável.

Uma estratégia de transição justa

Investimentos em empregos alternativos verdes, bem como um 'esverdeamento' de todos os empregos.

Realizar estudos sobre o emprego e os impactos nos rendimentos das políticas ambientais.

Desenvolver políticas de formação e de reciclagem e competências em matéria de desenvolvimento destinadas aos trabalhadores, a fim de dar resposta às necessidades de uma economia mais verde.

Apoiar políticas ativas do mercado do trabalho, assegurar que os direitos dos trabalhadores são respeitados e alargar os regimes de proteção social.

Desenvolver o diálogo social e consultas sobre a transição para a sustentabilidade entre trabalhadores, governos e empregadores.

Apoiar programas locais de diversificação econômica.

A transição justa é reconhecida pela Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas (CQUAC).

Princípios da economia verde

Garante equidade entre e intra países.

Assegura a inclusão e a participação dos jovens, das mulheres e dos trabalhadores pobres e com poucas qualificações.

Transforma os empregos tradicionais e cria novos empregos verdes e decentes.

Respeita os direitos dos trabalhadores e dos sindicatos.

Satisfaz objetivos sociais e dá resposta a necessidades humanas de longo prazo, nomeadamente o acesso universal à água, alimentação, habitação, energia, terra, saúde, educação, transporte e cultura.

Promove a utilização eficiente dos recursos naturais, dá prioridade às fontes de energia renováveis, integra os custos sociais e meio ambientais e a análise do ciclo de vida e tem como objetivo atingir um nível zero de emissões de carbono e de resíduos.

Promove mais a produtividade dos materiais do que a redução dos custos laborais.

Assegura uma transição justa para os trabalhadores e as comunidades que possam ser afetadas por mudanças, nomeadamente através de regimes de proteção social e do desenvolvimento do diálogo social sobre políticas de economias verdes.

Assenta na economia real e reduz a especulação.

Promove a democracia.

Empregos verdes e decentes – resumo a nível mundial

África

	África do Sul Empregos por milhão de dólares investido 82,6
--	---

Novos empregos	Energia	Construção	Transportes	Água
1 502 930	84 685	902 270	458 905	57070

	Gana Empregos por milhão de dólares investido 207,3
--	---

Novos empregos	Energia	Construção	Agricultura	Água
169 570	10 340	73 485	71 430	14 320

	Tunísia Empregos por milhão de dólares investido 105
--	--

Novos empregos	Energia	Construção	Agricultura	Água
307 190	36 990	172 560	91 365	6275

Américas

	República Dominicana Empregos por milhão de dólares investido 116,9
--	---

Novos empregos	Energia	Construção	Transportes	Agricultura
436 065	18 200	111 310	274 230	32 325

	Brasil Empregos por milhão de dólares investido 136,3
--	---

Novos empregos	Energia	Construção	Transportes	Agricultura
10 767 600	311 900	3 098 690	6 398 820	958 190

	EUA Empregos por milhão de dólares investido 18,3
--	---

Novos empregos	Energia	Construção	Transportes	Indústria transformadora
20 735 840	1 948 475	9 090 160	7 999 325	1 697 880

Ásia-Pacífico

Nepal Empregos por milhão de dólares investido 580

Novos empregos	Energia	Construção	Agricultura	Água
445 825	3 810	153 645	244 080	44 280

Indonésia Empregos por milhão de dólares investido 245,6

Novos empregos	Energia	Construção	Transportes	Florestas
6 351 950	170 975	1 122 565	5 012 380	46 015

Austrália Empregos por milhão de dólares investido 16,8

Novos empregos	Energia	Construção	Transportes	Indústria transformadora
919 106	94 035	343 395	342 931	102 610

Europa

Alemanha Empregos por milhão de dólares investido 24,2

Novos empregos	Energia	Construção	Transportes	Indústria transformadora
4 839 960	377 430	1 870 345	2 147 845	444 340

Bulgária Empregos por milhão de dólares investido 92,5

Novos empregos	Energia	Construção	Transportes	Indústria transformadora
177 330	7 720	60 985	79 370	29 255

Espanha Empregos por milhão de dólares investido 25

Novos empregos	Energia	Construção	Transportes	Indústria transformadora
1 785 340	134 715	505 725	927 945	216 955

*Novos empregos criados em cinco anos com base em resultados elevados, com investimento de 2% do PIB

Editor responsável

Sharan Burrow, Secretária-Geral

CSI, Confederação Sindical Internacional

5 Bd du Roi Albert II, Bte 1, 1210-Bruxelas, Bélgica

Tel: +32 2 2240211, Fax: +32 2 2015815

E-Mail: info@ituc-csi.org • Web: <http://www.ituc-csi.org>